



MINUTA DE PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO

EMENTA: Inclui a efeméride Dia Municipal do Azeite Grego, no Anexo da Lei nº 10.904 de 31 de maio de 2010 e alterações posteriores – Calendário de Datas Comemorativas e de Conscientização do Município de Porto Alegre, a ser comemorado anualmente no dia 25 de março.

JUSTIFICATIVA

Este Projeto de Lei tem por objetivo modificar o Anexo da Lei nº 10.904 de 31 de maio de 2010 e alterações posteriores, para instituir no Calendário de Datas Comemorativas e de Conscientização do Município de Porto Alegre o "**Dia Municipal do Azeite Grego**" a ser comemorado anualmente, no dia 25 de março.

Para o povo grego, o dia 25 de março tem um grande significado e trata-se de uma data que motiva um grande orgulho. Este dia marca o maior e mais importante feriado do país.

Trata-se da Independência da Grécia, um movimento patriótico de união nacional e que teve início no ano de 1821, ou seja, há exatos 202 anos. Um acontecimento que voltando ao passado, nos remete a coragem de todo um povo que se apresentou voluntariamente, oferecendo a sua vida e o seu sangue na luta em prol da liberdade e romper com a submissão sanguinária do Império Otomano.

A culinária mediterrânea é uma prova de que os gregos são grandes apreciadores do azeite de oliva. O hábito de usar o azeite no preparo da comida vem de muitos séculos atrás e data do período da Grécia Antiga.

Naquele tempo, os ensinamentos do cotidiano eram passados de geração em geração por meio de anedotas. A religião era centrada nos 12 deuses do Olimpo, que tinham personalidades próprias e que eram os protagonistas de boa parte dessas histórias.

Pelo papel essencial que o azeite tinha na vida da população, mitos e lendas surgiram em relação à sua história e ao seu uso.

Atenas

Os gregos da antiguidade acreditavam que todo povoamento deveria ter um dos deuses do Olimpo como patrono e protetor do local. A disputa pelo território, que depois veio a ser chamado de Atenas, teve o azeite de oliva como grande protagonista.

De acordo com a mitologia grega, quando o rei Cérops decidiu fundar uma nova cidade na região da Ática, passou a procurar alguém que pudesse cumprir este papel. Naquela época, o local era banhado pelo mar Egeu e, por isso, Poseidon, o deus dos Mares, se interessou.

Mas ele não foi o único. Atena, deusa da Sabedoria, também queria ser a patrona. Os dois começaram uma briga para decidir quem seria responsável por proteger a cidade. Cansado de ouvir as discussões, Zeus, deus dos Deuses, desafiou Atena e Poseidon. Aquele que desse o presente mais útil à população do local seria o patrono da cidade.

Poseidon, então, elaborou uma fonte decorada com cavalos, que jorrava água salgada saída diretamente do mar Egeu.

Atena deu aos gregos a árvore da oliveira, ensinou-os a consumir seu fruto, a azeitona, e a extrair dele o azeite de oliva. A deusa demonstrou ao povo como construir lamparinas, usando o azeite como combustível do fogo, e os orientou sobre os diversos benefícios à saúde desse alimento.

Foi dessa forma que a cidade de Atenas, capital da Grécia, ganhou seu nome. A ilustração de uma oliveira ainda é um dos símbolos do local.

Olimpíadas

Os primeiros Jogos Olímpicos aconteceram em 776 a.c. e eram um festival religioso dedicado a Zeus. Homens de toda a Grécia se dirigiam à cidade de Olímpia para participar das competições de corrida, pugilismo e pentatlo.

Os atletas daquela época tinham o hábito de se besuntar em azeite de oliva, tanto para treinar quanto para participar das competições. Eles faziam isso porque realizavam as provas nus e o azeite ajudava a proteger a pele do sol.

Quando um esportista ganhava uma competição nas Olimpíadas da Antiguidade, ele era coroado com uma grinalda de folhas de oliveira. Estes ramos eram colhidos de uma árvore que ficava perto do templo de Zeus, em Olímpia. Acreditava-se que este exemplar havia sido plantado pelo próprio Hércules, o filho de Zeus.

As coroas de folhas de oliveira ainda são parte da premiação dos atletas, junto com as medalhas, em algumas competições dos dias atuais. Elas são um símbolo de conquista, sabedoria e poder.

A própria oliveira é símbolo de força e longevidade, já que a planta costuma ser bem resistente. Recentemente, por exemplo, os portugueses conseguiram datar uma árvore de oliveira que tem 3.350 anos de idade e ainda produz azeitonas.

Crenças

Como a mitologia dizia que a oliveira era uma criação da deusa Atena, os antigos gregos acreditavam que esta era uma planta com muitos poderes. Além do uso do azeite na culinária, havia muitas outras aplicações para ele.

Quando uma pessoa morria, por exemplo, seu corpo era coberto com folhas de oliveira, para que ela pudesse ter a proteção dos deuses. O azeite de oliva também era usado pelos gregos que realizavam sacrifícios para os deuses, porque se acreditava que ele tinha o poder de purificar os animais.

Algumas das aplicações farmacêuticas do azeite foram mencionadas por Hipócrates, o pai da Medicina. Ele usava o material como um remédio para otites e problemas estomacais.

A oliveira é uma planta milenar considerada símbolo de paz, sabedoria e prosperidade. A origem do azeite segundo a mitologia grega tem diferentes versões, mas todas elas mostram a importância da oliveira para práticas religiosas, ritos, atividades esportivas, usos medicinais e gastronômicas.

A azeitona ou oliva é o fruto da oliveira, importância agrícola na região mediterrânea como fonte de óleo de oliva. Sua coloração varia do verde aos tons acinzentados, dourado, castanho-claro, roxo ou preto. Quanto mais escuro mais tempo o fruto maturou no pé. Como se sabe este fruto não é doce e utilizado como petisco ou como tempero, porém antes de seu consumo necessita-se curti-lo ou processá-lo para remoção do amargor característico.

O azeite de oliva é um ótimo fortalecedor do sistema imunológico, pois tem um alto teor de vitaminas e antioxidantes do tipo polifenóis que fazem esse fortalecimento e também evitam o envelhecimento das nossas células. Além disso, essas e outras substâncias existentes no azeite, ajudam na saúde da pele, cabelos e atuam também no processo de desintoxicação do organismo.

A grande diferenciação e os benefícios de saudabilidade associados ao consumo do azeite estão diretamente relacionados à sua composição que é rica em ácidos graxos monoinsaturados, como o ácido oleico, e baixo em saturados o que favorece o controle do colesterol, pois pode ajudar a reduzir o colesterol ruim (LDL) no sangue, mantendo o nível de colesterol bom (HDL). Desse modo permitindo um equilíbrio saudável entre os dois tipos de colesterol. A presença de hidrocarbonetos no azeite favorece a excreção de toxinas, ajudando na saúde celular.

A culinária grega pode oferecer mais do que apenas uma deliciosa cozinha: ela explora origens e histórias, refletindo a extensão do intercâmbio cultural que ocorreu entre as várias civilizações e povos que passaram pelos países árabes desde os primórdios da história.

Por todo o exposto, justifica-se a criação do “Dia do Azeite Grego” e solicito aos meus pares o necessário apoio para aprovação deste Projeto de Lei, submetendo à elevada apreciação dos nobres vereadores, que integram esta Casa Legislativa, na expectativa de que, após regular tramitação, seja deliberado e aprovado na forma regimental, diante da inquestionável relevância que esse gesto representa para a comunidade Helênica - Grega em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul e no Brasil, a qual se estende esta homenagem.

PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO

Art. 1º - Inclui a efeméride **Dia Municipal do Azeite Grego**, no Anexo da Lei nº 10.904 de 31 de maio de 2010 e alterações posteriores – Calendário de Datas Comemorativas e de Conscientização do Município de Porto Alegre – a ser comemorado anualmente no **dia 25 de março**.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.



Documento assinado eletronicamente por **Alexandre Wagner da Silva Bobadra, Vereador(a)**, em 31/07/2023, às 09:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Art. 10, § 2º da Medida Provisória nº 2200-2/2001 e nas Resoluções de Mesa nºs 491/15, 495/15 e 504/15 da Câmara Municipal de Porto Alegre.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.camarapoa.rs.gov.br>, informando o código verificador **0595390** e o código CRC **9D8B6F2B**.